

Litoral

Director e Editor — David Cristo ★ Administrador — Alfredo da Costa Santos
Proprietários — David Cristo e Francisco Santos ★ Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua do Sargento Clemente de Moraes, 12 — Telef. 23886 — AVEIRO

UM MAGNO TEMA

ENSINO MÉDIO

DR. ORLANDO OLIVEIRA

H Á horas felizes!!! Tinha razão o bom Cautelheiro! Há boa meia dúzia de anos encontrei-me com o Senhor António Almeida, de Oliveira de Aze-meis, e conversámos sobre um problema que o preocupava e seria mais uma das suas variadas iniciativas.

— Sabe? Entendo que a nossa Região precisa de um Instituto Comercial e de um Industrial, mas, começando pelo Comercial, ando indeciso e não sei onde ficaria melhor localizado: Oliveira de Aze-meis ou Aveiro?

— Meu Caro Amigo, respondi, se for para Oliveira, o problema é seu e o Senhor o resolverá. Mas, se for para Aveiro, isso então é outro caso e poderá contar com a minha colaboração esforçada.

Longas conversas, porfiados estudos e algumas viagens trouxeram como fruto o encontro no Gabinete do Subsecretário de Estado da Administração Escolar de três pessoas: o Senhor Almei-

da, o Engenheiro Henrique Mascarenhas, ao tempo Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, e eu próprio. Foi apresentada uma exposição-requerimento de que deve haver cópia no Instituto, que concluiu com o pedido de Alvará para a instalação do «Instituto Comercial (Particular)» em Aveiro.

Passados os dias necessários, recebeu-se comunicação do deferimento, arranhou-se a casa, equipou-se (e bem), fez-se o necessário entendimento com o Instituto Comercial do Porto ao qual o nosso ficava subordinado, e, organizado um capacíssimo grupo de professores, o novo Instituto iniciava a suas actividades.

O número e a qualidade dos docentes comprometidos neste empreendimento foi um dos factos concretos que melhor me esclareceu sobre a riqueza das capacidades humanas do nosso Distrito. Não venham dizer-me que não há professores em Aveiro; há-os para o Ensino Médio e... para muito mais.

Espalhada a notícia e despertados alguns entusiasmos, logo nos apercebemos de que alguns dos jovens estudantes mais valiosos se debatiam com o dilema de uma opção: ou aderirem ao novo Instituto e permanecerem em Aveiro, isto é, em casa e sob a vigilância paterna, ou manterem o sonho de aparente libertação

e saírem para o Porto ou Lisboa onde teriam oportunidade de se lançar no torvelinho da grande cidade, à cata de falaz independência. Seria fácil arranjar argumentação que demovesse os Pais, mesmo com a contrariedade de uma despesa mensal 5 vezes maior, e assim aconteceu que a vida do Instituto ficou comprometida por falta de colaboração de quem a poderia e deveria prestar.

A gerência do primeiro ano foi fraca e a do segundo, embora melhor, criou o desalento entre os financiadores pouco atreitos a empreendi-

Continua na página três

ESTEVE NO PORTO COMERCIAL O GOVERNADOR DA GUINÉ

Desde a tarde do último sábado, encontra-se atracado ao cais comercial de Aveiro o arrastão «Incógnito», moderna unidade de construção russa, adquirida em Inglaterra no ano transacto, e que, durante meses, com outro barco idêntico, o «Incauto», beneficiou, no Douro, de importantes adaptações ao fim a que ambos se destinam: o aproveitamento, em larga escala, da enorme riqueza piscícola da Guiné.

Na manhã da pretérita segunda-feira, o Governador daquela província ultramarina, sr. General António de Spínola, deslocou-se a Aveiro, vindo das Termas do Luso, onde presentemente faz a sua cura de águas; e visitou demoradamente e interessadamente o «Incógnito», assim relevando o empenho oficial e pessoal que lhe merece o empreendimento pesqueiro preconizado para a Província que tão enérgicamente governa.

O sr. General António de Spínola chegou ao porto comercial cerca das 11 horas e era ali aguardado pelas entidades distritais mais representativas. Depois da visita ao barco, guiada pelo respectivo Comandante, foi servido um aperitivo, no camarote dos oficiais, ao sr. Governador, à sua comitiva e aos convidados, que serviu de pretexto para breve troca de saudações entre o sr. Dr. Júlio Cabrita, da empresa proprietária.

Continua na página três

CRÓNICA de FÉRIAS

DR. VASCO MOURISCA

E RCADO de morros, a mirar-se nas águas da sua concha, S. Martinho do Porto pode dizer-se, neste mês de Agosto, o paraíso das «teen-agers». É que, em verdade, elas são mais do que barcos e bateis nas águas azuis da baía: enchem os cafés, os bares, as esplanadas, as livrarias e, claro, as praias — todas estas imensas praias que emolduram a concha, desde a ponta norte do cais até aos contrafortes de Salir do Porto.

S. Martinho tem pouca gente do Norte. Que eu saiba, um médico e um livreiro do Porto — e eu. Certo que, há dias, encontrei um rapaz de Aveiro. Mas suponho que está cá acidentalmente. A grande afluência é de Lisboa, Riba-

tejo e Alto Alentejo. E, quando digo Lisboa, incluo a Outra Banda, com uma excelente representação de Almada.

Entre as «teen-agers», que são o bulício nocturno da rua das esplanadas — o centro urbano de S. Martinho do Porto — e a sua alegria mais viva, apareceu, este ano, um grupo de raparigas papéis de Bissau, com tipos notáveis de beleza! Estão integradas em uma família inteira, que vive ali em Santarém, onde todas estudam. São jovens simpáticas, comunicativas, com a simplicidade de atitudes da supercivilização e que, por isso mesmo, deixam a perder de vista a maioria destas europeias presumidas e bolónias que, lá por serem brancas, julgam que são civilizadas! Como se a civilização residisse no pigmento da epiderme!

S. Martinho do Porto, 22/8/71

ACONTECEU

DR. ARAÚJO E SÁ • • • •

«...E, AFINAL, NÃO DISSE NADA!»

A botica do senhor Felício era centro de cavaco. Ali se bisbilhotavam as notícias mais frescas das cercanias, emparceirando-as com o aviar do purgante para a bézerra ao cuidado do alveitar, do xarope para o catarro, da brilhantina para amaciar a guedelha dos moços casadoiros e até de uma pitada de incenso e mirra, salutareis no «mal de olhar»... Talvez por isso, e tanto já bastava, o senhor Felício tivesse sido nomeado correspondente de um jornal citadino, para onde canalizava farto e variado noticiário de capital importância, desde o preço das cebolas na «Feira dos 28» ao casamento da filha bastarda do Visconde com um moço bem falante, primeiro cabo corneteiro. Noticiário alinhavado à sua moda, na linguagem da botica, enquadrado no modo de ser daqueles que iam à «Feira dos 28»... De onde a onde, botava fala, rabiscando um artigo-seco sobre o «pedrado das macieiras» ou o não empe-

drado dos caminhos lamacentos da aldeia.

Sempre admirei a ruralidade do senhor Felício e sentia-me bem no seu centro de cavaco. Cheguei até a aviar na botica brilhantina barata para a minha guedelha de moço casadoiro, que era então... Além de o admirar, sempre o li, não porque alguma vez tivesse sido pretendente à mão da filha bastarda do Visconde — pois, como analfabeto em música, nunca

Continua na página três

I SEMANA MUSICAL DE AVEIRO

Por sugestão e louável empenho do Dr. Manuel Ivo Cruz, actual director da Orquestra Sinfónica de Lisboa, e do barítono e musicólogo Mário Mateus, a Junta Distrital de Aveiro e a Câmara Municipal, esta através da sua Comissão de Cultura, decidiram organizar uma SEMANA MUSICAL, este ano a primeira, umiar de subseqüentes, periódicas e idênticas realizações.

Gizado já o variado e magnífico programa e fixado o período de 5 a 12 de Setembro próximo para as audições, surgiram, entretanto, algumas imprevisíveis e irremovíveis dificuldades, de todo alheias à organização.

Por esse motivo, a I SEMANA MUSICAL DE AVEIRO vai ser adiada; mas, se não se depararem novas contrariedades, será levada a efeito ainda no ano em curso, provavelmente em Outubro.

Ao que nos consta, o adiamento proporcionará considerável melhoria no programa que fora estabelecido para Setembro.

O sr. General António de Spínola durante a sua visita ao arrastão «Incógnito». — Foto de Abel Resende



A CONFRATERNIZAÇÃO DE ANTIGOS ALUNOS DA

EICA

...rigorosamente, a confraternização é de antigos alunos da Escola Industrial e Comercial de Fernando Caldeira, de que a

EICA (Escola Industrial e Comercial de Aveiro) é hoje inominada sequência.

Já nestas colunas anunciamos: os que frequentaram a velha e famosa Escola aveirense até 1946 reunem-se, em 5 de Setembro, primeiro domingo do próximo mês, em franca e sã camaradagem.

A Comissão Organizadora não se tem poupado a esforços para que o empreendimento alcance o cunho de fraterna convivência e salutar memoração; e conta já com numerosas adesões à simpática iniciativa.

A sessão de saudações no Salão Municipal de Cultura, às 10 horas, seguida duma aula simbólica no edifício da antiga Escola; a missa de sufrágio na anexa Igreja da Misericórdia; a romagem da saudade ao Cemitério Central; os cumprimentos ao Director da EICA e visita a este estabelecimento de ensino; e, finalmente, o almoço e convívio no Hotel Imperial — são, como já há semanas tivemos o ensaio de referir, os números principais do programa. E serão os principais? — Para cada um será número principal relembrar tempos idos, com um sorriso ou... com uma lágrima irreprimível...

ATIVIDADES DO CETA

● Na última quinta-feira, 26, o Círculo de Teatro de Aveiro (CETA) apresentou na sua sede, em estreia, a peça de Raúl Brandão «O Doido e a Morte», numa encenação de Eufrazio Filipe.

Hoje, dia 28, bem como na próxima segunda-feira e, ainda, nos dias 1 e 3 de Setembro próximo, haverá novas representações daquela peça destinadas aos sócios da colectividade.

● Ontem, na sede do Círculo, teve lugar um colóquio-mesa-redonda com o tema «Teatro-Hoje».

● Com vista ao primeiro «Caderno de Poesia» do CETA, estão já em curso os trabalhos de selecção de poesia.

OVAR prepara o «CARNAVAL-72»

Está já aberto o concurso para a elaboração do cartaz anunciador do «Carnaval de Ovar» de 1972.

Assim, os trabalhos levados a concurso — aos quais serão atribuídos três prémios monetários no valor de 2 500\$00, 1 500\$00 e 1 000\$00 — deverão dar entrada na secretaria da Comissão Organizadora, instalada no edifício da Câmara Municipal, até às 17.30 horas do dia 19 de Outubro do ano corrente.

Serviços Municipalizados de Aveiro

2.º Aviso

Encarregado de Obras

Faz-se público que se encontra aberto concurso documental, pelo prazo de 15 dias a contar do dia imediato ao da 1.ª publicação do presente aviso, para provimento de 1 lugar de encarregado de obras e das vagas que ocorrerem no prazo de três anos, a que corresponde o salário ilíquido de 3 500\$00.

Podem concorrer indivíduos com, pelo menos, 21 anos de idade, mas não mais de 35, exceptuados, quanto a este limite, os que já forem servidores públicos ou administrativos e possuam o curso de construtor civil e demais requisitos exigidos pelo Regulamento do Pessoal Assalariado. Na falta de candidatos com aquela habilitação, serão admitidos indivíduos com quaisquer dos seguintes cursos e que requeiram a sua admissão ao concurso: topógrafo auxiliar de obras públicas, encarregado de obras, desenhador de construção civil e carpinteiro.

Os requerimentos, acompanhados do certificado de habilitações e dum impresso modelo 5A/95, serão dirigidos ao Presidente do Conselho de Administração destes Serviços, contendo as indicações que constam no referido Regulamento.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 20 de Agosto de 1971.

O Presidente do Conselho de Administração,
Dr. Artur Alves Moreira

Litoral -28-Agosto - 1971

Número 874 — Página 2



-CONCURSO DO VESTIDO DE CHITA- nas Verbenas-71

Amanhã, domingo, vai realizar-se, no recinto das Verbenas-71, no Rossio, o «III Concurso do Vestido de Chita» da cidade de Aveiro, uma vez mais promovido e organizado pela Comissão Municipal de Turismo e que conta com o patrocínio da firma aveirense BONGÁS que, para o efeito, instituiu uma dezena de valiosos prémios, constituídos por artigos de uso doméstico, além dos prémios de presença às concorrentes.

O concurso, integrado no espectáculo de variedades, que terá início às 22 horas naquele local, está a despertar o mais vivo interesse.

HONROSO CONVITE A ARLA

NO ÚLTIMO DOMINGO, 22, partiu para o estrangeiro — a convite da SIEMENS — o sócio-gerente da creditada firma aveirense ARLA — Agência de Representações, Limitada (representante daquela afamada marca de TV e Rádios), sr. Abel Santiago, que visitará a Alemanha, a Suíça, a Áustria e a Itália em viagem comercial.

O sr. Abel Santiago, que deverá regressar a Aveiro no dia 7 de Setembro próximo, aproveitará para visitar as feiras internacionais de Milão e Colónia.

Oferece-se

— condutor de automóveis ligeiros e pesados.
Informa esta Redacção.

CENTRO PAROQUIAL DA VERA-CRUZ

Em reunião realizada no dia 19 do corrente, o Conselho da Fábrica (Administrativo) da Paróquia da Vera-Cruz resolveu, por unanimidade, depois de estudadas as propostas de diversos construtores, adjudicar a construção do Centro Paroquial (1.ª fase), por 780 contos, à Sociedade Aveirense de Construções Cívicas — SAVECOL.

Serviços Municipalizados de Aveiro

Aviso

Faz-se público que ao concurso para o provimento da vaga de cobrador, aberto por anúncio de 8 de Julho último, foram admitidos os concorrentes:

JOSE DA SILVA FERREIRA
RODOLFO RESENDE DE CASTRO VIDAL

As provas práticas deste concurso realizar-se-ão no dia 7 de Setembro próximo, pelas 10 horas, na sede dos Serviços Municipalizados de Aveiro. Para o efeito, deverão os candidatos vir munidos do seu bilhete de identidade, caneta ou esferográfica, lápis e borracha.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 20 de Agosto de 1971.

O Presidente do Conselho de Administração,
Dr. Artur Alves Moreira

SEISDEDOS MACHADO
ADVOCADO
Travessa do Governo Velho, 4-1.ª-Ésq.º
AVEIRO

Sardos & Liberal, Lda.
(Antiga Casa Alberto Rosa)

OFERTA DE FÉRIAS

um berbequim **D400**
uma serra **D984**
e uma lixadora **D988**

Black & Decker
por **599\$00**

Recorte este cupão e envie-o para: SARDOS & LIBERAL, LDA.
R. dos Combatentes da Grande Guerra, 3-5-7 — Tel. 23824 — Aveiro
Queiram enviar-me pelo correio, à cobrança, sem mais encargos:
1 Berbequim D400, 1 Dispositivo Serra Circular D984
e 1 Dispositivo Lixadora D988, tudo apenas por 599\$00

Nome
Morada

O'CULOS GRADUADOS E DE SOL GRANDE VARIEDADE

Depois de consultar o seu médico, confie a receita ao **OCULISTA AVEIRENSE**, a casa onde será bem servido.

RUA DE EÇA DE QUEIRÓS, 56
(A's cinco bicas)

AVEIRO

A CONFIDENTE

38.º ANIVERSÁRIO

Completando-se no próximo dia 11 de Setembro, mais um Aniversário — 38.º — desta Firma, reunir-se-ão com a Gerência, como é tradicional, num almoço de confraternização, que terá lugar no HOTEL DOS TEMPLÁRIOS - TOMAR, todos os empregados e alguns familiares tanto do Porto como de Lisboa, de «A CONFIDENTE» e SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES INVICTA L.ª, firmas sob a mesma administração.

Nesta data Festiva, não esquece, porém, a Gerência, os seus inúmeros Clientes e Amigos, cuja confiança e colaboração permitiram que esta organização se tornasse a Maior, no seu género, no País.

Assim, para além de lhes exprimir o seu agradecimento, permite-se desejar-lhes a maior prosperidade, formulando votos para que se estreitem ainda mais as relações, mantendo-se a divisa inalterável de que,

«CADA CLIENTE É UM AMIGO»

ENSINO MÉDIO

Continuação da primeira página

mentos de rendimento a longo prazo.

Dada a circunstância de eu então associar a qualidade de edil à de professor, e movido por dois grandes amores — o de contribuir para valorizar os estudantes e o de de-sejar engrandecer Aveiro — resolvi apresentar o assunto nas actividades camarárias, exibindo como grande argumento o facto de ser mais fácil conseguir-se que o Governo ajudasse a libertar-se a Câmara dum eventual encargo com um Instituto já existente do que criar uma Escola nova, isto é, sem ver na base um sacrifício valioso já feito pela mesma Câmara.

Foi o caso de se esgrimir com o coração e o pensamento cheios de razões e amores válidos. E a verdade é que, mais pela força dessas razões e desses amores do que pela da oratória que nunca quis nada comigo, a Câmara foi total e rapidamente compreensiva, adquirindo a Instituição em crise.

Assim praticou um acto de alto significado político e de autêntico fomento de promoção humana.

Fez-se a sementeira e a Terra era úbere, embora tivessem que passar alguns anos e gastar bom dinheiro para aflorar à superfície o primeiro rebento da planta que, precisamente por ser de germinação difícil, traz consigo a

simpática promessa de ser forte e umbrosa.

Posto isto, e porque nada mais me cabia, recolhi ao meu silêncio de anacoreta, sem nada mais saber do que se passava. Mas os homens bons e devotados estavam no seu posto a trabalhar, e faziam-no em silêncio, como convém.

Que se passaria entre a Câmara, o Governo Civil e o Governo? Eu nada conhecia mas, como homem da rua, aguardava serenamente o momento propício para lançar os foguetes do regozijo e para ouvir talvez, aqui ou além, o estouro das garrafas do festivo espumoso.

E, de repente, violento estremeção me acordava do sonho embalador e ternamente apeteído, para que eu soubesse da transformação do Instituto particular em Instituto oficial.

Enquanto não pode ser totalmente independente, será Secção do Instituto Comercial do Porto, mas isso é apenas uma questão de pormenor sem interesse: de facto, é um

Instituto oficial, onde os alunos pagam uma insignificância e onde todos os actos têm a chancela oficial do Estado e o correspondente valor legal.

Chegada a hora das horas aos que dirigem e comandam, forme-se o cortejo apropriado e demos ao acontecimento o valor de um grande passo em frente, com «rumo ao futuro» de Aveiro.

Bendito o sacrifício camarário, agora nobremente compensado! E que ele sirva para nos galvanizar e seja a promessa de que, antes do destroçar do cortejo, outros passos em frente, com «rumo que dar».

ORLANDO DE OLIVEIRA

J. Cândido Vaz
Médico Especialista
DOENÇAS DE SENHORAS
Consultas às 3.^{as} e 5.^{as}
a partir das 15 horas
COM HORA MARGADA
Dr. Dr. L. Peixoto, 83-1.º E.º - Sala 1
AVEIRO
Telef. 24788
RESIDÊNCIA: Telef. 22856
AUSENTE DE 2 A 31 DE AGOSTO

Aconteceu...

Continuação da primeira página

aspirei a ser primeiro cabo corneteiro! —, mas porque me interessava a «Feira dos 28», onde se compravam cebolas baratas, daquelas bichadas que não espigam... Tal-

vez por isso me apeteça compará-lo a uns tantos que escrevem para os jornais, pedantemente indiferentes ao nível cultural de quem os tenta ler, semeando adjectivos de alta roda literária, distribuindo pontos e vírgulas com precisão milimétrica, autênticas águas esvoaçando nos cumes — por vezes fictícios! — da cultura, esquecidos de que uma grande maioria que os lê se tem de agarrar ao cajado e cardar as botas para escalar a encosta da sua suposta erudição. Tais águas — por vezes aves de rapina de frases feitas que descobrem aqui e acolá — esquecem-se de que os aplausos com que se julgam distinguidos nada dizem e nada significam. Antes pelo contrário...

Recordo-me, a propósito, de alguém que, mal sabendo ler e escrever, fui encontrar algures, domingueiramente enfarpelado, batendo palmas a um orador que acabava de discursar. Vendo-me a seu lado — sem bater palmas, acrescente-se... — perguntou-me, com invulgar ingenuidade:

— Que é que ele disse...?

Com a verdade que se impunha, não pude deixar de lhe responder:

— Não disse nada...!

Sim, também alguns que escrevem nada dizem que os outros entendam...

ARAÚJO E SA



MOVIMENTO DO PORTO DE AVEIRO, e do peixe das traineiras (53 %).

NAVEGAÇÃO

Durante o mês de Julho, entraram no porto de Aveiro 31 navios com uma tonela-gem de arqueação bruta total de 22 929 tAB, correspondendo 11 795 a 13 navios de bandeira portuguesa e 11 134 tAB a 18 navios estrangeiros.

Atingiu-se, assim, o total de 212 navios entrados durante os sete primeiros meses deste ano (média de 30 navios por mês), com um total de 160 389 tAB.

MERCADORIAS

O total de mercadorias movimentadas no porto de Aveiro, no mês de Julho, foi de 18 861 toneladas, correspondendo 9 852 a mercadorias entradas e 9 009 a mercadorias saídas.

Com este movimento, atingiu-se, até 31 de Julho, o montante de 129 814 toneladas.

RENDIMENTO DO PESCADO

Também durante o mês de Julho, no porto de pesca costeira, movimentou-se pescado no valor global de 4 033 855\$00, correspondendo 2 583 844\$00 ao peixe dos arrastões costeiros, 1 109 651\$00 ao peixe das traineiras e 340 360\$00 ao peixe da pesca artesanal.

O montante do rendimento do pescado fresco, no porto de pesca costeira, durante estes sete meses, cifrou-se em 21 296 207\$00, ou seja o correspondente a um acréscimo de cerca de 37 % em relação a igual período do ano passado.

Para este aumento, o peixe do arrasto costeiro contribuiu com uma percentagem de cerca de 60 %, muito embora se tenha verificado um acréscimo relativo muito importante no movimento do peixe do artesanato (120 %)

ENCERRAMENTO DAS «VERBENAS-71»

Amanhã, 29, com início às 22 horas, realiza-se nesta cidade, no Rossio, o festival de encerramento das «Verbenas-71».

Actuarão o «Conjunto de António Mafra», o cantor Juca Santomé e a jovem Maria Antónia, realizando-se, ainda, o III Grande Concurso do Vestido de Chita, a que fazemos referência noutro lugar deste jornal.

A apresentação do espectáculo estará, uma vez mais, a cargo do realizador Lopes de Almeida.

MOVIMENTO HOSPITALAR

No passado mês de Julho, segundo elementos que foram agora divulgados, registou-se o seguinte movimento no Hospital de Santa Joana Princesa.

Internamentos — Doentes existentes em 30/Junho: 445. Doentes entrados: 371. Doentes saídos: 380. Doentes existentes em 31/Julho: 436.

Serviços de Urgência — Consultas no Banco: 450. Tratamentos: 370. Injecções: 345.

Intervenções Cirúrgicas — De grande cirurgia: 110. De pequena cirurgia: 40.

Banco de Sangue — Transfusões de sangue: 123. Transfusões de plasma: 13.

Serviços de Raios X — Radiografias efectuadas: 356. Sessões de fisioterapia: 72.

Análises Clínicas — Diversas: 958.

Serviços de Consulta Externa — Consultas: 630. Tratamentos: 434. Injecções: 310.

ESPINGARDA

— VENDE-SE. Canos sobrepostos, em cromoniquel, um gatilho, italiana.

Resposta ao n.º 47 deste Jornal.

Governador da Guiné

Continuação da primeira página

ria, e o ilustre visitante. Em dada altura do seu discurso, o sr. General António de Spínola disse: «Considero o programa um dos maiores empreendimentos económico-financeiros realizados até agora na Guiné. Acolhi com o maior entusiasmo, a fundação da sociedade (a Companhia de Pescas e Conservas, constituída em Julho último com um capital inicial de 75 mil contos, em que participa a própria Província, prevendo-se que o capital venha a ascender aos 400 mil contos), cuja actividade abre

novas perspectivas àquela parcela ultramarina, em vários aspectos, se enquadrando na actual fase do seu desenvolvimento e progresso».

O «Incógnito» — tal como o «Incauto» — é um navio-congelador, com uma capacidade frigorífica de 250 toneladas e com possibilidade de congelação diária de 15 toneladas de peixe. Está equipado com o mais eficiente material para a zona e circunstâncias em que vai actuar.

Os investimentos da nova empresa abrangem, além das pescas de várias espécies, — e está prevista a participação de mais quatro traineiras idas da Metrópole —, a conservação pelo frio, o fabrico de conservas, óleos e farinhas de peixe, bem como a criação de um centro de depuração de ostras que, na Guiné, são abundantes e consideradas das melhores do mundo.

A mesma empresa, terá instalações em Bolama, onde será construída uma ponte-cais e levantados os edifícios indispensáveis.

O «Incógnito» — que vai agora ser submetido, nos Estaleiros Mónica, da Gafanha da Nazaré, aos trabalhos necessários para a reclassificação no «Lloyd» — voltará ao Douro para aparelhar e para embarque da respectiva equipagem.



Continuações

NOTÍCIAS DO BEIRA-MAR

gem da equipa, estavam naturalmente condicionadas às datas ilvres... e desconhecidas até há bem pouco tempo!

Goradas essas hipóteses, a Direcção do Beira-Mar tentou concertar jogos, em Espanha e em Aveiro, amanhã e em 5 de Setembro, sucessivamente com o Celta de Vigo, Desportivo da Corunha, Pontevedra e Salamanca. Mas as tentativas foram baldadas, não resultaram, em consequência de anteriores compromissos daquelas turmas. Assim, os dirigentes dos auri-negros envidaram esforços (que apenas ontem deveriam ficar ultimados) no sentido de acordarem dois prontos amistosos com grupos nacionais.

Campanha de Angariação de Fundos

Lutando, como geralmente se sabe, com ciclopicas dificuldades financeiras, os dirigentes do Sport Clube Beira-Mar viram-se obrigados a promover uma campanha de angariação de fundos, no intuito de conseguirem apetrechar convenientemente o seu grupo profissional de futebol, de novo incluído — depois de brilhante vitória na II Divisão — no escalão máximo.

Constituíram-se diversas comissões, que têm desenvolvido a sua actividade junto dos avelrenses e de empresas da cidade e da região. Mas pretende-se, igualmente, que todos — dentro das suas possibilidades — possam colaborar com o Beira-Mar. E é bem simples fazer a entrega dos donativos...

Temos presente uma relação, cujo produto — 49 367\$00 — já foi

entregue ao clube. Os donativos foram conseguidos pela comissão composta pelos dirigentes Dr. Maya Seco, Ulisses Rodrigues Pereira e José Portugal. Foram subscritores desta lista:

5 000\$00 — Oficinas Gamelas.
4 000\$00 — Fábrica Alba. 2 500\$00 — Avelino Dias da Silva, Cervejaria Centenário, Hotel Imperial, Stand Justino e Auto Comercial de Aveiro, Lda 2 435\$00 — Eng.º Elio Mónica Monteiro (lista entregue, com vários nomes). 2 000\$00 — Victor Guimarães & Filhos, Lda, Hotel Arcada e António Augusto Martins Pereira. 1 500\$00 — Cervejaria Tico-Tico. 1 000\$00 — Ulisses Pereira, Milénio-Modas, Bruno da Rocha & C.ª, Brandão, Gonçalves & Ferreira, Lda, Mário Reis Pedreiras, Snack-Bar Tangará, Ourivesaria Matias, Livercor, Trindade, Filhos, Lda, Automóveis e Acessórios de Aveiro, Lda, Pensão Palmeira, Manuel Júlio Braga Alves e Martins, Machado & Bilelo, Lda. 500\$00 — Ferragens de Aveiro, Lda, Farmácia Avenida, Galeria Borges, Sapataria Montecarlo, António Agostinho, José Ferreira Raimundo, Domingos Casal e Greno, Pedreiras & Greno, Lda. 382\$00 — R. Pinho, pela Colónia Portuguesa da América. 250\$00 — Carlos Sarrazola. 200\$00 — Duarte da Cruz Tavares. 100\$00 — Ramiro Ferreira Assunção e Américo de Oliveira Ré.

O veto dos árbitros

essas punições, sejam elas quais forem, partam donde devem partir. Silenciarmos neste caso, equivaleria a negarmos o gosto que sentimos pelo futebol. E nós, já pouco falta para meio século, sempre adorámos, numa justa medida, o chamado desporto-rei...

PARA OS SEUS OLHOS



NASCIMENTO
RUA COMBATENTES, 18
Telef. 24252 AVEIRO

ASSISTA AO AVIAMENTO DA S/ RECEITA

A N/ OFICINA É A SALA DE ESPERA DO N/ CLIENTE

TEMOS MAQUINAS AUTOMÁTICAS ÚNICAS NO DISTRITO

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	MODERNA
Domingo	ALA
2.ª-feira	AVEIRENSE
3.ª-feira	AVENIDA
4.ª-feira	SAÚDE
5.ª-feira	OU DINOT
6.ª-feira	NETO

Das 8 h. às 9 h. de dia seguinte

VISITANTES ULTRAMARINOS

Acompanhados pelo sr. Dr. António Rodrigues, professor da Escola Técnica de Lourenço Marques, estiveram de visita a esta cidade 36 alunos de Escolas Industriais de Angola, Moçambique, Guiné, Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe, Macau e Timor.

Os visitantes ultramarinos visitaram, primeiramente, a Casa da Mocidade Portuguesa, onde foram recebidos pelo dirigente sr. Eng.º António Pascoal. Seguiram, depois, para o departamento da Comissão Municipal de Turismo, onde lhes foi proporcionada uma projecção de diapositivos referentes às potencialidades turísticas e económicas da cidade e região. Mais tarde, percorreram demoradamente as instalações fabris da Metalurgia Casal, tendo o sr. Dr. António Rodrigues agradecido a gentileza, terminando por fazer votos por que em Moçambique fosse instalado um complexo fabril, filial do que acabavam de visitar.

PASSEIO ANUAL DO RECREIO ARTÍSTICO

No último domingo, 22, realizou-se o tradicional passeio à Mata de S. Jacinto, anualmente proporcionado pela Sociedade Recreio Artístico aos associados e seus familiares — convívio impecavelmente organizado pela Direcção do popular clube aveirense, que decerto irá perdurar na memória de mais de quatro centenas de participantes que, ao longo daquele dia ameno, tiveram ensejo de participar dos múltiplos e variados entretenimentos programados ao gosto das mais diversas predilecções.

PARA A PESCA DO BACALHAU

Com destino aos mares da Terra Nova e Gronelândia, saíu a barra o arrastão bacalhoeiro «Lutador», pertencente, à Empresa de Pesca de Lavadores, desta praça.

O «Lutador», que aparelhará primeiramente em Lisboa para a nova campanha, é comandado pelo sr. Capitão Luís António Moreira Tavares.

FESTA DE NOSSA SENHORA DAS FEBRES

No bairro da Beira-Mar, nos dias 11, 12 e 13 de Setembro próximo, realizam-se os



tradicionais festejos em honra de Nossa Senhora das Febres, que se venera na capelinha situada próximo do termo do Canal de S. Roque.

No primeiro de aqueles dias, depois de anunciadas as festividades com uma salva de morteiros, grupos de «Zés-P'reiras» percorrerão as ruas da cidade.

No dia 12, um domingo, além de outros números, haverá missa solene e sermão, pelas 15.30 horas; um arraial, logo a seguir, com a participação do conjunto «Filhos do Mar», de Santa Maria de Lamas; e um arraial nocturno, com a colaboração das bandas do Internato Distrital e de Travassô, que encerrará com uma sessão de fogo de artifício.

Do programa das festas para o último dia destacam-se as habituais «cavalhadas»; novo arraial com os conjuntos «Henrique Silva», de Sanfins, e «Veneza», de Aveiro, e, ainda, as típicas corridas de bateiras, realizadas no Canal de S. Roque, e em que participam homens e mulheres.

SORTEIO DO CLUBE DOS GALITOS

No sorteio recentemente realizado pela Secção de Basquetebol do Clube dos Galitos, de colaboração com a Agência de Viagens «Os Capotes», o prémio — viagem à Madeira, para duas pessoas, com estadia ali de uma semana — coube à sr.ª D. Maria Helena Rocha Bastos, desta cidade, portadora do bilhete n.º 770.

CHEFE DO DISTRITO

Em gozo de merecidas férias, encontra-se ausente desta cidade, onde regressará em fins do mês corrente, o sr. Dr. Francisco José Rodrigues do Vale Guimarães, ilustre Governador Civil do Distrito de Aveiro.

CERAMISTA AVEIRENSE EM ESPANHA

O apreciado ceramista aveirense Carbaty fará uma exposição individual dos seus trabalhos em Vigo, a convite da Caja de Ahorros Municipal.

O certame será inaugurado em meados de Novembro próximo e estará patente ao público durante 15 dias.

É a segunda vez que Carbaty expõe naquela cidade espanhola.

JOVEM OPERÁRIO AFOGADO NA RIA

Depois de terminar o seu trabalho na firma armadora de João Maria Vilarinho, Sucs., na Gafanha da Nazaré, o operário Manuel Retinto Ferreira, de 16 anos, resolveu ir banhar-se ali próximo, no chamado Lago do Bebedouro, no Esteiro do Oudinot.

O jovem Manuel Retinto, em dada altura, já no regresso da outra margem, para onde atravessara sem dificuldade, submergiu e não mais voltou à tona da água.

Dado o alarme por um seu amigo que o acompanhara e enquanto eram solicitados os serviços dos nadadores-salvadores dos «Bombeiros Novos» desta cidade, Augusto Baptista Lopes e Hermínio Henriques Marques conseguiram, entretanto, localizar e trazer para a margem o corpo do inditoso rapaz.

Conduzido, pouco depois, na ambulância dos bombeiros ao Hospital da Santa Casa da Misericórdia, o Manuel Retinto chegaria ali já sem vida.

O desventurado moço era filho de Manuel da Silva Ferreira e de Maria da Luz Retinto, residentes na Gafanha da Nazaré.

AVEIRENSES DE VISITA A TERRAS ESPANHOLAS

Numa organização das «Excursões Fernandes», desta cidade, um grupo de aveirenses partirá para Palma de Maiorca no primeiro dia do próximo mês, em digressão que durará cinco dias, devendo visitar, ainda, as cidades de Toledo, Madrid, Múrcia, Alicante, Valência e Cuenca.

INSCRIÇÕES PARA ADMISSÃO NO «LAR DOS FILHOS DOS COMBATENTES»

No Lar dos Filhos dos Combatentes, no Porto, estão abertas as inscrições para admissão, no próximo ano lectivo, de menores do sexo feminino, que já tenham completado seis anos, filhas de combatentes ou expedicionários.

Terão preferência as filhas dos combatentes mortos em combate e os processos deverão dar entrada naquele Lar até ao dia 10 de Setembro próximo.

Na Agência de Aveiro da Liga dos Combatentes poderão os sócios interessados obter mais pormenorizadas informações.

QUEDA GRAVE

Por ter caído de uma meda de palha com cerca de meia dúzia de metros de altura, deu entrada no Hospital da Santa Casa da Misericórdia, com fractura da coluna, o trabalhador rural José Ferreira Barbosa, de 40 anos de idade, morador em Água Leuada, freguesia de Avanca.

52 anos, foi colhido por um automóvel, quando seguia à frente de um carro de bois, do que lhe resultou a fractura de um fémur e outros ferimentos.

QUEDA DE UM ANDAIME

Ao fim da tarde da última quinta-feira, 26, numa obra em curso nesta cidade, foram vítimas de queda da altura de perto de quatro metros os operários António dos Santos Valente, de 36 anos, residente no Soalhal, em Ilhavo, e Manuel da Silva Ferreira, de 34 anos, morador na Póvoa do Paço, em Cacia.

Conduzidos ao Hospital da Santa Casa da Misericórdia, o primeiro ficou ali internado em estado politraumático.

Anúncio

Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos de Aveiro.

Pelo referido Tribunal e nos autos de execução fiscal em que é exequente a Fazenda Nacional e executada a firma J. Moreto & C.ª, L.da, com sede na Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 350, nesta cidade, no dia 14 do próximo mês de Setembro, pelas 10 horas, à porta da Repartição de Finanças deste concelho, vão pela 1.ª vez à praça:

1.º — Uma máquina de escrever eléctrica, de marca «Olivetti», M/ «Praxis 48», com o n.º de fabrico 5 047 471, em bom estado de conservação, que vai à praça pelo valor de 3 500\$00.

2.º — Uma máquina de calcular, de marca «Olivetti», M/ «Divisumna, 24», com o n.º de fabrico 972 932, em bom estado de conservação, que vai à praça pelo valor de 8 000\$00.

Por este meio, ficam citados os credores desconhecidos, bem como os sucessores dos credores preferentes, com garantia real, sobre os bens penhorados.

Aveiro, 25 de Agosto de 1971.

Manicure

PRECISA-SE.

Tratar pelo telefone 23966, (sòmente) das 19.30 às 20 horas.

Empresa de Aveiro Admite

para expediente geral de vendas

Um empregado com:

- bons conhecimentos de francês e inglês.
- boas noções de comércio (expediente de promoção e vendas e, preferentemente, também de exportação).
- espírito dinâmico e organizado.
- facilidade de minutar correspondência, inclusivé naquelas línguas.
- facilidade de contacto com clientes, vendedores, etc.
- conhecimentos técnico-comerciais (ou facilidade de adaptação) relativos a máquinas e equipamento eléctrico do tipo industrial.
- idade entre 28 a 35 anos.
- situação militar resolvida.

Resposta detalhada e indicando o ordenado pretendido, à Administração, ao n.º 48.

Companhia de Seguros Portuguesa

admite funcionário para a sua Delegação em Aveiro tendo como habilitações mínimas o 5.º ano do Liceu ou equivalente e serviço militar regularizado.

Carta com curriculum vitae ao n.º 49

CONFRATERNIZAÇÃO DE «OS MARABUNTAS»

Amanhã, domingo, o grupo «Os Marabuntas» — associação de amigos de café que tem por principal objectivo a prática de beneficência — levará a efeito uma jornada de convívio: às 11 horas, romagem ao Cemitério Central, com deposição de flores na campa do associado sr. Telmo da Trindade e Silva; e, pelas 13 horas, almoço de confraternização num dos hotéis citadinos.

PONTE DA DOBADOURA

Entraram numa nova fase os trabalhos de construção da nova Ponte da Dobadoura: completada a armação de ferro para o respectivo arco, uma brigada de operários — agora mais numerosa, como a circunstância requer — está já a proceder ao enchimento com cimento, fase que deverá ficar concluída até ao final do mês corrente.

TRÊS ASSALTOS NA MESMA NOITE

Na madrugada do dia 26 do corrente, foram assaltados os armazéns da firma «Bongás», à estrada de Cacia, e o estabelecimento de vinhos contíguo, de que é proprietário o sr. Manuel Tavares Pires, residente em Santiago.

Mas seria parca a «colheita»: daqueles armazéns, furtaram 5 latas de óleo, de galão, e 160\$00, e mais não levaram do referido estabelecimento de vinhos do que 50\$00, ali tendo rasgado um livro de cheques.

O terceiro assalto verificou-se no stand de motorizadas do sr. João Fernandes Figueira — e seria este o mais «rendoso» para os meliantes: dali levaram uma motorizada de moto-cross, avaliada em 7 contos; e 14 alicates, 5 chaves de fendas, 2 sacas de rolaamentos, 1 jogo de chaves de boca, 1 jogo de chaves de tubos, 5 chaves de parafusos e outras ferramentas, no valor global, estes últimos objectos, de cerca de 6 contos.

Os assaltos foram participados à G. N. R. e à P. S. P.

Cartaz de Espectáculos TEATRO AVEIRENSE

Sábado, 28 — às 21.30 horas

«CHISUM» SENHOR DO OESTE — com John Waine, Forrest Tucker e Christopher George.
Para maiores de 12 anos.

Domingo, 29 — às 15.30 e 21.30 h.

SELVA, MULHERES E MACACOS — com Sidney James, Frankie Howard e Charles Hawtrei.
Para maiores de 17 anos.

Terça-feira, 31 — às 21.30 horas

CHARADA INTERNACIONAL — com Ken Clark, Irina Demick e Jacques Berther.
Para maiores de 12 anos.

DR. ALVES MOREIRA

Viajou para Londres, com sua família, devendo regressar brevemente a Aveiro, o sr. Dr. Artur Alves Moreira, ilustre Presidente do Município aveirense.

MÁRIO DA ROCHA

Encontra-se enfermo, em consequência duma segunda crise, felizmente sem gravidade, o distinto jornalista prof. Mário da Rocha, da Delegação de Aveiro de «O Comércio do Porto», também nosso apreciado colaborador.

Desejamos-lhe rápido e completo restabelecimento.



EM VIAGEM

Parte amanhã em cruzeiro de férias pelos Açores e Madeira o alfaiate-costureiro aveirense João da Rosa Lima.

NOVAS FUNÇÕES

No início do mês corrente, entrou no exercício das suas novas funções, como Fiscal da Direcção de Urbanização do Distrito de Aveiro, o sr. Francisco de Oliveira, casado com a 3.ª Ajudante do Registo Predial de Aveiro sr.ª D. Guiomar Carvalho Gomes de Oliveira.

CASAMENTO

No dia 15 do corrente, na igreja de Jesus, nesta cidade, realizou-se o casamento da sr.ª prof.ª D. Júlia da Silva Monteiro, filha da sr.ª D. Maria Alice da Silva Monteiro e do sr. Artur Monteiro, com o sr. Adélio Soares Craveiro, industrial em Tentúgal, filho da sr.ª D. Palmira da Silva Soares Craveiro e do sr. Jaime Ribeiro Craveiro.

Foi celebrante o Rev.º João Paulo da Graça Ramos, tendo servido de padrinhos: pela noiva, o sr. Manuel da Silva Félix e sua esposa, sr.ª D. Júlia de Lemos Félix; e, pelo noivo, o sr. Joaquim Jorge Mendes e a menina Rosa Maria Soares Craveiro.

Ao novo lar deseja o Litoral as maiores felicidades

Antiqualha d'Aveiro
(TRASTES E CACOS)
R. Miguel Bombarda, 61
(ao Jardim)
Telef. 28702 AVEIRO

PRENDAS DE CASAMENTO
porcelanas de aveiro
Rua do Dr. Nascimento Leitão, 12
(frente ao Hotel Imperial)

Armazém — Aluga-se

— com 250 m², junto à Garagem Universal, na Rua do Clube dos Galitos. Tratar pelo telefone 23843.

FALECERAM :

D. MARIA VICENTE FERREIRA

No dia 19 do corrente, faleceu, nesta cidade, a sr.ª D. Maria Vicente Ferreira, que contava 81 anos.

A bondosa senhora, geralmente estimada por suas virtudes, era mãe da sr.ª D. Rita Vicente Ferreira, casada com o sr. Maximiano da Maia Vinagre; e avó das sr.ªs D. Maria Luísa Ferreira Vinagre, casada com o sr. Augusto Gomes dos Santos; D. Maria Inês Ferreira Vinagre, casada com o sr. Dulcídio Adolfo Oliveira Ramos; e D. Maria Madalena Ferreira Vinagre, casada com o sr. Luís Capela, ausentes na Califórnia.

A saudosa extinta foi a sepultar no Cemitério Sul, no dia imediato, após missa de corpo-presente na capela de S. Gonçalves.

PROF. JOSÉ DUARTE SIMÃO

Em notícia da última hora — por informação que nos viera precisamente no fecho das páginas do Litoral da semana transacta — dissemos já da morte, ao comego da tarde de 20 do corrente, do prof. José Duarte Simão.

De há dois meses a esta parte, sabia-se que o ilustre beirão serrano, há mais de meio século radicado em Aveiro, se encontrava enfermo, de gravíssimo mal. E, precisamente em 27 de Junho último, na magna reunião de beirões serranos domiciliados na cidade da Ria — combalido já, com carro à porta do restaurante para o levar a uma casa de saúde de Lisboa —, o prof. Simão diria aos seus conterrâneos: «Amigos, não quis sair de Aveiro sem me despedir de vós; é a última vez...» — e foi a última vez, infelizmente, que em público se fez ouvir a palavra sempre expressiva, sentida, eloquente de José Simão, que tantas vezes os Aveirenses ouviram enlevados, orgulhosos de poderem considerá-lo também seu conterrâneo, pela adopção que o ilustre finado fizera de Aveiro como pátria sua, sempre, porém, sentimentalmente ligado à pátria serrana de seu berço.

José Duarte Simão, pertencente a numerosíssima e conceituadíssima família, concluiu o seu curso na Guarda com uma das mais altas classificações em Portugal concedidas em escolas do magistério. Dotado de agudíssima inteligência, de raras qualidades de trabalho e duma preparação profissional fora do comum, marcou lugar de destaque nas escolas em que ensinou, nos júbis de que fez

parte e na Direcção do Distrito Escolar de Aveiro, onde também prestou relevantes serviços na última fase da sua vida de funcionário, de que há cerca de um lustro se reformara. Tendo começado a carreira docente na Vila da Rua (Moimenta da Beira), veio logo após para a região aveirense, leccionando na Costa do Valado, em Ílhavo e na cidade. E aqui conquistaria rapidamente posição relevante, pois aqui se deu, com todos os seus merecimentos, a muitas e importantes iniciativas e cooperou em numerosas realizações locais.

Apaixonado pelo Teatro, foi actor, encenador, ensaiador, caracterizador e tradutor de peças, preparando para o palco alunos de diversos estabelecimentos de ensino, nomeadamente do Liceu e, mais particularmente, contribuiu, com todos os seus talentos teatrais, para o prestígio dos grupos cénicos do Clube dos Galitos — colectividade que muito ficou a dever à operosidade de José Duarte Simão, não só naqueles domínios artísticos, mas ainda nos sectores dirigentes: o prof. Simão, com efeito, ocupou cargos em diversas estruturas directivas, quer de tope quer sectoriais, do tão operoso Clube, desempenhando, designadamente, as funções de Vice-Presidente da Assembleia Geral — e nesta qualidade presidiu à última e tão falada reunião que reelegera os actuais corpos gerentes.

Idêntico lugar ocupou, por muitos anos, nos Bombeiros Novos — e com o mesmo aprumo e competência que eram timbre da sua rica personalidade.

Jornalista de assinaláveis recursos, colaborou, entre outros, nos jornais aveirenses «Debate», que há muito cessou a sua publicação, e nestas colunas do «Litoral» — aqui tendo firmado espíritosas gazetilhas com o pseudónimo *Cuca*.

Era o prof. Simão (cuja personalidade foi, há dias, expressivamente evocada por Eduardo Cerqueira no Rotary Clube de Aveiro) um homem generoso, bom — e modesto; e, com estes atributos morais a enriquecerem os seus méritos de espírito, foi um cidadão prestante, mormente para a cidade onde se radicou.

José Duarte Simão nasceu em Pinhel no ano de 1896; casou em Aveiro com a sr.ª D. Maria da Luz Carvalho Simão, da qual houve uma filha, já falecida, e um filho — o sr. Dr. António Carvalho Simão, com sua esposa residente na capital.

O enterro realizou-se no último sábado, após missa de corpo-presente na igreja de Santo António, para o cemitério Sul — e constituiu eloquente manifestação de sentimento, bem expressa nas numerosíssimas pessoas, de todas as camadas sociais, que acompanharam à cova o ilustre e saudoso extinto.

ALVARO DA GRAÇA SOARES DE SOUSA

Na tarde do último sábado, 21, a cidade foi dolorosamente surpreendida com a notícia do súbito falecimento, em Faro, do conhecido e respeitado industrial aveirense sr.

Alvaro da Graça Soares de Sousa.

Para ali fora, em missão profissional, tratar de assuntos referentes a uma das empresas — entre elas a Vitasal, de Aveiro — de que era sócio-gerente.

Alvaro de Sousa, pelas suas qualidades morais, pelo seu operante dinamismo e amabilíssimo trato, lograra o geral respeito e estima de quantos o conheciam — e, por isso, a chocante notícia do seu inesperado passamento causou mais profunda mágoa, particularmente em Aveiro, terra onde nasceu.

Em 12 do próximo mês de Setembro, completaria 57 anos de idade. Deixa viúva a sr.ª D. Alda Brandão Quadros Corte-Real e Sousa; era pai da sr.ª D. Rosa Leopoldina Corte-Real e Sousa, casada com o sr. Guilherme Matos Pereira, e do sr. Alvaro Jorge Corte-Real e Sousa, marido da sr.ª D. Ilda Rodrigues da Costa; irmão da sr.ª D. Laura da Conceição Soares de Sousa e dos srs. Francisco da Graça Soares de Sousa e Artur da Silva Soares de Sousa.

O funeral, que constituiu expressiva manifestação de pesar, realizou-se na tarde de 23, segunda-feira, após missa de corpo-presente na capela do Senhor das Barrocas, para o Cemitério Sul.

D. HENRIQUETA NUNES DA COSTA

Natural de Mira, viera para Aveiro com 7 anos e aqui se estabeleceu com loja de mercearia depois de ter servido em casa de respeitabilíssimo casal aveirense. E em Aveiro faleceu centenária — completaria 101 anos em Setembro próximo —, no dia 21 do corrente mês, em casa de seu sobrinho-neto sr. Raul Sá Seixas, com quem há muito residia.

A veneranda senhora, que foi exemplo de trabalho e de iniciativa, permaneceu lúcida e dinâmica até sábado último, dia em que a vitimou um ataque súbito e inapelável: costurava, tratava dos arranjos domésticos e lia o seu jornal, sem denúncia do considerável peso de um século de vida.

O enterro, precedido de missa, realizou-se da igreja de Santo António para o Cemitério Sul.

As famílias em luto e, mais particularmente, a viúva, filho e nora do nosso saudoso colaborador José Duarte Simão, os pésames do Litoral.

Automóveis de Aluguer

NEVES & FILHOS, L.ª

Aveiro, Telef. 22783

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças do coração

M.ª Luísa Ventura Leitão
MÉDICA

Recuperação funcional de doenças bronco-pulmonares
Ausentes de 28 de Agosto a 18 de Setembro

Laboratório de Análises Clínicas

«JOÃO DE AVEIRO»

José Maria Raposo

Dionísio Vidal Coelho

Ex-Auxiliante da Faculdade de Medicina de Coimbra
Diretor do Laboratório de Patologia da Faculdade de Medicina de Paris
MÉDICO ESPECIALISTA

MÉDICO

Telef. Res. 24608

2.º andar — Praça Frederico Ulrich (Ponte-Praça) 2.º 10 — 1.º andar

Telef. 22549 — AVEIRO

CENTRO PARTICULAR DE TRANSFUSÕES

João Cura Soares

MÉDICO ESPECIALISTA

Telef. Res. 24608

VIAGEM AO BRASIL-IT (GRUPO)

Organização do Grémio do Comércio de Aveiro
em colaboração com a
Agência de Viagens «OS CAPOTES» e a VARIG
Visita das cidades brasileiras

Recife-Belém-Brasília-S. Salvador
São Paulo-Rio de Janeiro

INCLUI:

VIAGENS DE AVIÃO — HOTÉIS — VISITAS — TRANSFERES

PARTIDA A 17/10 * REGRESSO A 2/11/71

Peça explicações e mais esclarecimentos à

Agência de Viagens «OS CAPOTES»

Praça da República, 5-7 — Telefone 22433 — ILHAYO

Filial em Espinho: Av. Oito, 436 — Telef. 920050

Rádios — Televisão
Reparações — Acessórios



A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços

Av. do Dr. L. Peixinho, 232-B-Telef. 22359

AVEIRO

M. Bem Cónego

MÉDICO

Doenças da BOCA e DENTES

Cons.: R. Cons. Luís de Magalhães, 30 -2.º

Telef. 22402

AVEIRO

VENDE-SE

— um terreno, na Gafanha de A'quem — barato.

Tratar na Rua Direita, n.º 279, em Aradas.

AMORIM FIGUEIREDO

Médico Especialista

OSSOS E ARTICULAÇÕES

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 51

Telef. 24355

AVEIRO

2.º, 4.º e 6.º — 15 horas

Residência

Telef. 66220

Fábricas Aleluia

Azulejos

Louças

DECORATIVAS

SANITÁRIAS

DOMÉSTICAS

Cais da Fonte Nova

AVEIRO

Carlos M. Candal

ADVOGADO

Trav. do Governo Civil, 4-1.º-D

AVEIRO

Trepassa-se

— estabelecimento de mercarias e vinhos, com ou sem casa de habitação, no Olho-de-A'gua.

Tratar pelo telef. 22896, Aveiro.

Vende-se ou aluga-se

— casa, a acabar de construir, com 4 habitações; 1.º e 2.º andares, direito e esquerdo; 4 garagens e 2 armazéns que servem para estabelecimentos (com montas), na Rua D. Duarte, na Gafanha da Cale da Vila.

Tratar com: Pescarias Rio Novo do Príncipe — Telefone 23257, Aveiro.

VIAGENS TURISMO

Agência de Viagens e Turismo

Costa & Irmão, L.da

Viagens para qualquer parte do mundo de avião ou navio

Bilhetes de comboio para todos os pontos da Europa a preços reduzidos para trabalhadores e seus familiares
Passaportes individuais e colectivos — Reservas de Hotéis — Vistos — Embarques imediatos para as Províncias Ultramarinas

Tarifas especiais de avião para Estudantes, Grupos, Jovens

Peça informações

Agência de Viagens e Turismo Costa & Irmão, L.da

R. do Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — Telef. 22940 — AVEIRO

A LUSITÂNIA

TIPOGRAFIA, ENCADERNAÇÃO E PAPELARIA

RTIGOS ESCOLRES — TUDO PR ESCRITÓRIO

Rua do Sargento Clemente de Moraes, 12

AVEIRO

Telef. 23886

MAYA SECO

Médico Especialista

PARTOS-DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua do Dr. Alberto Souto, 11, r/c — AVEIRO

VENDE-SE

P. B. 13 ton., de mau aspecto mas boa mecânica, por 20 000\$00.

Tratar: Casa das Baterias, Trav. das Olarias, 7 — Telefone 24598 — Aveiro.

M. da Costa e Melo

ADVOGADO

R. dos Comb. da Grande Guerra, 133

AVEIRO

Ausente para férias até 15 de Setembro

VENDEM-SE

— 3 casas de habitação, acabadas de construir, com garagens e quintais, a 5 Kms. de Aveiro. Isentas de contribuição por 16 anos.

Tratar com A. M. Figueiredo — Av. Salazar, 54-r/c, Aveiro — Telef. 22989.

Farmácia AVEIRENSE

(Antiga M. Calado)

Dir.ª Técnica e Propriedária

M. Fernanda Mourão (Andrade)

Perfumarias, Cintas e Melas Medicinas

Análises e Tratamentos de Vinhos

Tel. 24833 - Apartado, 139

R. de Coimbra, 13 - AVEIRO

Cofre - compra-se

— em segunda mão; pequeno. tratar na Casa Fernando, na Rua dos Combatentes da G. Guerra, em Aveiro.

Oferece-se

— para encarregado da construção civil. Informa esta Redacção.

À atenção da Indústria

Vende-se terreno com 12 500 m², na zona industrial de Aveiro. 300 metros de fundo, com 40 m. de frente à E. N. (Variante) e 11,5 m. à saída junto aos C. F.

Respostas a esta Redacção.

RETROSARIA NOVA

Artigos de:

RETROSARIA * DECORAÇÃO

BÊBÊ E SENHORA * NOVIDADES

Rua dos Comb. da Grande Guerra, 31-33 — AVEIRO — Tel 24027



ADMIRE NA

IBA, L. DA

Av. Miguel Bombarda LISBOA

Rua Sá da Bandeira PORTO

A

HONDA
amigo



ou nas suas subsidiárias

RAI, L.DA — Rua G. Gomes Fernandes, 1 — AVEIRO

FAROMOTOR, L.DA — Av. 5 de Outubro, 86-A e 88-A — FARO

HONDA — Av. Barbosa du Bocage, 3 — LISBOA

IBAHONDA — Av. Barbosa Du Bocage, 52 — LISBOA

BREVEMENTE — SETÚBAL E LEIRIA

Pedreiros e Carpinteiros de Limpos

Paga-se até 120\$00 e prémios e dá-se alojamento.

Obras no Porto — Telefone 682011

VENDE-SE

— mota HONDA, de 125, CC, em muito bom estado.

Trata: SILVINO ABREU DA SILVA
STAND PUCH Gafanha da Nazaré

AUMENTE A SUA VISTA

Preferindo um bom Oculista
OCULISTA VIEIRA

Entre todos o primeiro no fornecimento de óculos por receita médica e para todos os fins

OCULISTA VIEIRA
(Óptica Médica desde 1946)

Propriedade da **OUIVESARIA VIEIRA**

Rua de Viana do Castelo, 21—Telef. 23274—AVEIRO

AUTOMÓVEIS

Precisa comprar, vender ou trocar o seu automóvel, dirija-se ao Stand B M W

de: **Rep. Aveirauto, L.da**

Avenida do Dr. Lourenço Paixinho, 101 — Telef. 22167 — AVEIRO

Dr. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Mulheres — Operações

Consultório

Avenida do Dr. Lourenço Paixinho, 28-A-2.º

— às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras, das 15 às 16 h

Telefones 23182-75-45 75 75-277

AVEIRO

ATÉ 3.000.000\$00

— empresta-se, com fiador idóneo ou avale bancário.

Respostas ao N.º 46.

M. Gonçalves Pericão

RINS e VIAS URINÁRIAS

Cons. Av. Dr. Lourenço Paixinho, 80-1.º

Consultas marcadas
pelo telef. 94163.

Pessoal

— masculino, mais de 21 anos, admitem as Fábricas Aléluia. Rápido acesso a secção especializada e possibilidade de promoção.

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina
DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Paixinho, 49 1.º Dto.º — Telefone 23876 — a partir das 18 horas sem hora marcada

Residência — Rua do Ilhavo, 106-5.º
Telefone 23780

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estorreja — no Hospital da Misericórdia nos sábados às 14 horas.

Terreno - vende-se

— com 5600 m², aproximadamente, e construção autorizada para indústria — nas Agradas do Norte (Mina).

Tratar pelo telef. 24369 — Aveiro.

Cozinha

— para o refeitório, admitem as Fábricas Aléluia.

Litoral-28- Agosto-1971

Número 874 — Página 7

Automóveis de Aluguer

de

NEVES & FILHOS, L.da

Aveiro, Telef. 22783

VENDE - SE

— Mota JAVA, 2,5, em estado de nova.

Tratar com Domingos Casal, Rua do Dr. Alberto Souto, 13 — Aveiro.

António Brandão

ADVOGADO

TRAVESSA DO GOVERNO CIVIL, N.º 4-1.º

Telef. 23459 **AVEIRO**

Agência de Viagens «OS CAPOTES»

uma Agência moderna ao seu serviço...
Eficiência — Rapidez

Viagens de Avião - Navio - Autocarro ou Combóio

Bilhetes de Combóio para França, Alemanha e outros Países a preços reduzidos para Trabalhadores e seus familiares.

Bilhetes de Grupo — Veraneio — Fim de Semana e Férias — Passaportes individuais ou colectivos — Reserva de Hotéis — Vistos — Turismo.

Utilize o crédito «CAPOTES»

Consulte a:

Agência de Viagens «OS CAPOTES»

Praça da República, 5-7 — Telef. 22433 — ILHAVO

AGÊNCIA EM ESPINHO

Avenida Oito, 436 — Telef. 920050

(Antiga Ramos Pereira)

se muitos ingleses vêm ao Porto...



...também muitos portuenses vão a Londres!

A LONDRES... a grande capital onde se mantêm as velhas tradições, mas onde a juventude lança os novos ritmos e donde irradiam as modas para todo o mundo!

A linha directa PORTO-LONDRES — PORTO, serve, num voo rápido e cómodo, a capital britânica

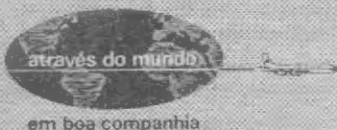
e o norte do País, a região do capitoso vinho de que os portugueses tanto se orgulham... e que os ingleses tanto apreciam.

Ela constitui uma saída e uma entrada para o movimento turístico e para os negócios luso-britânicos.

TAP
TRANSPORTES
AERÉOS
PORTUGUESES

Consulte o seu Agente de Viagens... e deixe a viagem a nosso cuidado

LONDRES



LONDRES

FUTEBOL

O VETO AOS ÁRBITROS EXPERIÊNCIA LAMENTÁVEL



Grassa grande e infernal confusão nos bastidores do Desporto e, de vez em quando, aparecem ao público, na ribalta, coisas que autenticamente só aos diabos lembrariam! Agora, surgiu — em regime experimental — uma pretensa «regalia» oferecida aos clubes, dando-lhes a possibilidade de vetarem cinco árbitros! Ai futebol, futebol, para onde te conduzem...

Dentro dos prazos regulamentares, utilizaram-se dessa «prerrogativa» nove clubes — Académica, Barreirense, Sporting, Olanense, Riopole, Salgueiros, União de Coimbra, Cova da Piedade e Vasco da Gama. Felizmente, a percentagem é diminuta e o bom-senso prevaleceu, ainda, na maioria — na maioria esmagadora! — dos dirigentes dos clubes.

Refira-se que entre os árbitros vetados o avelanense José Porfírio da Silva é um dos nomes mais votados... (Académica, Barreirense, Sporting e Salgueiros) — o que nos causa certo espanto e nos intriga sobremaneira, certo como é que o conhecido juiz de campo (profundamente conhecedor do ingrato métier e inconcussamente honesto, vertical, incapaz de más intenções na sua difícil missão de julgar) nos merece toda a consideração e respeito pela sua devoção e total entrega ao Desporto e à causa da Arbitragem.

Feitas estas considerações, passamos a transcrever, com a devida vénia, a expressiva e oportuníssima nótula que JOÃO SARABANDO publicou em «O Comércio do Porto» do último domingo, 22 de Agosto corrente, na sua secção O Distrito de Aveiro — Semana-a-Semana, sob a epigrafe O VETO AOS ARBITROS — EXPERIÊNCIA LAMENTÁVEL. Eis as palavras do ilustre jornalista:

Um robe autêntico, fora de toda a dúvida, o futebol português. Volta e meia, desencadela-se tempestades que são de arrasar florestas inteiras. Pois ele resiste a tudo, ao açoite implacável dos furacões, quedando de pé, direito como um fuso. Por exemplo, a ideia de vetar os árbitros é pura e simplesmente abracadabrante, maravilhosa, salomónica. Para cúmulo, trata-se de uma medida experimental... Quer dizer, o que hoje apresenta sintomas de lepra, amanhã pode estar sãozinho como um pero. Mera questão de quarentena e de adequada terapêutica...

Para além dos casos pessoais, sempre respeitáveis, ou não se trate de humanas criaturas, é que a decantada hierarquia não sofre, não senhor, tratos de polé. Um juiz de campo vetado continua, está mesmo a ver-se, chelo de prestígio em qualquer campo que actue e seja em que rectângulo for. Cheinho de prestígio como um ovo de galináceo anafado.

Pois os árbitros, e sem excepção, também erram, que a sua tarefa é supremamente ingrata. Os jogadores são uns mauzões, contrastando com alguns dirigentes e espectadores, justos como deuses. Mas se erram, e quando errem, devem ser castigados, tornando-se públicos os castigos. Como se procede, no fim de contas, com os jogadores. Em qualquer país, paga-se à sociedade o que à sociedade se deve. E, no futebol, não é mister haver peregrinas excepções. Nos códigos não existem ressalvas quanto

a hierarquias ou convenções quejandas. Numa palavra, e como sói dizer-se, a lei é igual para todos.

A haver razão para punições, estas devem ser aplicadas por quem de direito. De contrário, um castigo pode constituir ofensa. E o veto, ao cabo e ao resto, não passa de um castigo, de um castigo... sancionado.

Nada temos com os clubes, que sem excepção nos merecem o maior e idêntico respeito. Mesmo admiração, quando, à força de tra-

NOTÍCIAS DO BEIRA-MAR

Reforços e loges de Apresentação

● Ainda não é possível, dado o melindre e a inconveniência de que o «caso» se reveste, revelar hoje o nome do futebolista — a tal «bomba» a que nos temos referido, causando compreensível expectativa nas diversas tertúlias desportivas da cidade — cujo ingresso nos quadros beiramarenses está prestes a concretizar-se.

Entretanto, podemos anunciar a vinda para Aveiro de outro jogador, Carmo Pais, centro-campista valioso e esclarecido, que já alinhou no Varzim, Benfica e Beirenenses. O contrato desportivo foi assinado esta semana.

● Os atrasos verificados na elaboração dos calendários dos jogos federativos impediram o Beira-Mar de cumprir projectadas deslocacões ao Brasil, Estados Unidos e Canadá — porquanto as viagens ao estrangeiro, para roda-

Continua na página três

JOAQUIM ANDRADE

Finalizou, no domingo, em Luanda, mais uma edição do Grande Prémio «Nocals» — competição ciclista este ano valorizada com a presença da turma metropolitana da Coelima.

O discutido Joaquim Andrade, depois de fugaz e de certo modo sensacional regresso ao Sangalhos, para competir na Volat a Portugal (em que não foi feliz), voltou a Angola e ganhou brilhantemente a competição — cometendo a proeza de vencer ainda o Prémio da Monatnha e ganhar o primeiro lugar na tabela de pontos.

LITORAL - 28-8-1971
ANO XVII * N.º 874 * AVENÇA

Ciclismo

A EQUIPA NACIONAL NA MEALHADA

Iniciou-se, na segunda-feira, na Mealhada, o estágio dos ciclistas pré-seleccionados para o Campeonato Mundial de Estrada, a realizar na Suíça, em 5 de Setembro.

Escolhidos pelo seleccionador nacional Ivo Neves, os velocipedistas têm-se treinado sob orientação de Alves Barbosa em estradas avelanenses. Foram concentrados: Agostinho, Bernardino e Vítor Rocha — do Sporting; Fernando Mendes, João Pinhal e Manuel Correia — do Benfica; José Pacheco — do F. C. do Porto; Venceslau Fernandes — do Sangalhos; José Madeira — do Ginásio de Tavira; e José Pereira — do Coelima.

Destes dez elementos sairá a equipa nacional que vai correr o Campeonato do Mundo, em Mendrisio (Suíça).



Em 5 de Setembro

VI Circuito da Oliveirinha

A sexta edição do Circuito Ciclista da Oliveirinha está a concitar bastante interesse, prevendo-se afluente número de inscrições. Destinada a corredores «populares», a prova é organizada pela Casa do Povo da Oliveirinha, com colaboração técnica da F. N. A. T., e terá o patrocínio do LITORAL.

O percurso, totalizando 70 quilómetros, compreenderá oito voltas ao itinerário Oliveirinha — Marco — S. Bernardo — Gândara — Costa do Valado — Granja.

As inscrições podem fazer-se pelo telefone 94123 ou, directamente ou por escrito, na Casa do Povo da Oliveirinha.

A gravura, ao lado, mostra-nos o ciclista Manuel Morais de Sousa, do Sangalhos, vencedor brilhante do I Circuito da Oliveirinha, disputado em 1960.

balho e inteligência, atingirem insofismável grandeza. Mas um homem honesto — e todos os homens são honestos até prova em contrário — desperta-nos também o máximo respeito e, se for caso disso, admiração.

Nisto do veto aos árbitros há, quanto a nós, um tremendo e lamentável equívoco. Alguns clubes, felizmente, aperceberam-se das inevitáveis consequências, abstenendo-se de alimentar mais a tempestade com eólicas sopradelas.

Ah! que se punam os árbitros quando for de justiça, mas que

Continua na página três

TORNEIO INÍCIO DA A. F. AVEIRO

No intuito de permitir conveniente rodagem aos grupos seus filiados que irão disputar o Campeonato Nacional da II Divisão, a Associação de Futebol de Aveiro promoveu a realização do TORNEIO INÍCIO — competição a disputar a uma só volta, já a partir de amanhã, dentro do seguinte calendário:

29 — Agosto — 17 horas

LAMAS — ESPINHO

1 — Setembro — 21.30 horas

ALBA — LAMAS

5 — Setembro — 17 horas

ESPINHO — ALBA

Os desafios realizam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, sendo permitidas quatro substituições.

II Torneio Popular de Futebol de Salão

Está prestes a findar a fase preliminar do torneio, organizado pela Tertúlia Beiramarenses, em que se apuraram justamente metade dos grupos concorrentes (24) para a «poule» decisiva.

Começamos pela indicação dos últimos resultados apurados:

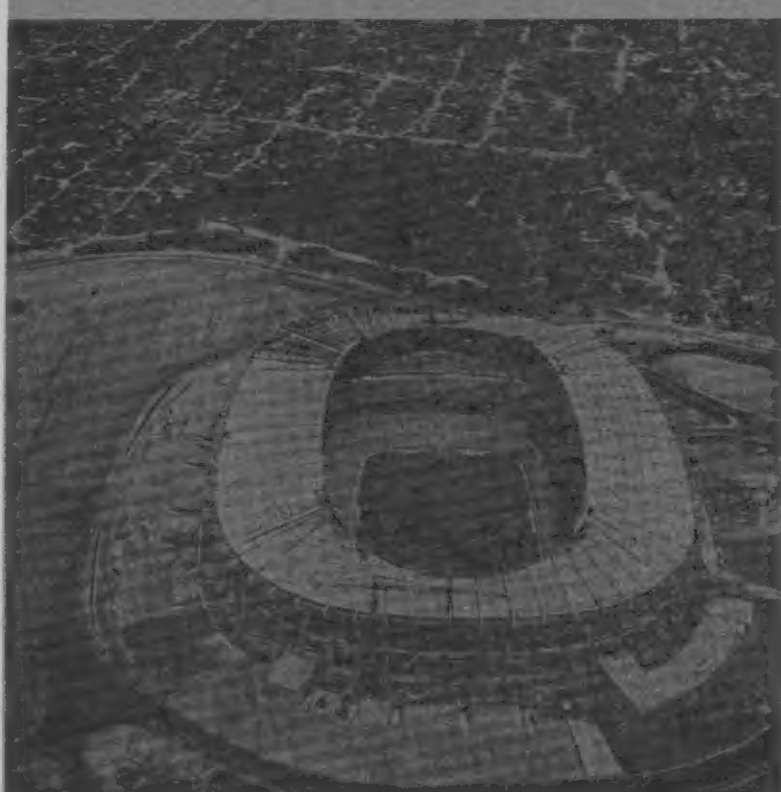
19 de Agosto

B. TOTTA & AÇORES — SAP. OSÓRIO 2-1
BONGAS — CAFÉ PINCEL 0-1
CAFÉ TRIANON — OS BUBUS . . . 1-2

20 de Agosto

VITOR GUIMARAES — AQUARIOS . 4-0
KOKYXUS — MALHITEL 3-0
ZIG-ZAG — C. A. J. -A- 1-3

DESPORTOS



SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO



DIÁLOGO NAS ÁGUAS

— Felizmente, andamos com sorte por mais umas semanas...
— Como assim?
— Ora repara: este pescador está a dormir e não põe isca no anzol; o Concurso ao Arrolado do Clube Naval foi adiado para 5 de Setembro; e a competição do C. A. J. da Mocidade Portuguesa efectua-se também em 5 de Setembro... Até lá, portanto, não teremos preocupações...



JOAQUIM DUARTE

Após alguns dias de permanência na Metrópole, em serviço de reportagem na Volta a Portugal em Bicicleta, como enviado especial da «Rádio Eclética», regressou a Luanda, na semana passada, o nosso dedicado e apreciado colaborador Tenente Joaquim Duarte — que nos prometeu, para breve, uma série de crónicas sobre momentosos problemas do Desporto Nacional.

XADREZ DE NOTÍCIAS

Um novo clube no Basquetebol Avelanense, o Ginásio de Agueda, iniciou já há dias a preparação dos seus representantes nas competições oficiais, sob orientação do conhecido árbitro lhavense Narsindo Vagos.

É estrela que se saúda e aplaude.

Em 21 e 22 de Agosto, no decurso de provas internacionais de motonáutica realizadas em La Coruña, o avelanense Carlos Vicente Marques Mendes conseguiu um magnífico segundo lugar.

No domingo, o festival de atletismo das «bodas de ouro» da Ovarense, realizado no Furdouro, foi presenciado por milhares de pessoas e decorreu com extraordinário interesse.

Saíram vencedores das várias corridas: Provas femininas — INICIADOS — Ma-

ria Rute (Ovarense). JUNIORES e SENIORES — Rosa Alice (Ovarense).

Provas masculinas — INFANTIS — Rogério Couto (Estarreja). INICIADOS — Francisco Gomes (Galitos). JUNIORES e SENIORES — Mário Cordeiro (Estarreja).

Estiveram presentes atletas de seis colectividades avelanenses: Estarreja, Ovarense, Molaflex, Galitos, Beira-Mar e Gafanha — que, na tabela por equipas, na prova principal, ficaram classificadas na ordem indicada.

No domingo, nas provas de remo efectuadas em Gondomar, o Clube dos Galitos participou — como anunciamos — na regata de «shell» de quatro. E classificou-se no primeiro lugar, batendo os representantes do Fluvial Portuense (2.º), Naval Infante D. Henrique (3.º) e Cognac Yatch Club — acompanhantes (4.º).

Ex.mo Sr.

João Sarabando